

Estrada para o Wi-Fi
(Road to Wi-Fi)

por

Bia Celani

FADE IN:

EXT. - ESTRADA PARA HAPPY VALLEY - DIA

Em um estrada deserta de pista simples, passa um trailer velho, de pintura branca e laranja descascada. A paisagem é plana, com grama seca, pinheiros, alguns motinhos de neve derretendo e o mar há alguns metros de distância.

O trailer passa por uma placa onde é possível ler: "Bem-vindos a Happy Valley, Alaska! População: 585"

CRÉDITOS ENTRAM.

INT. - TRAILER - DIA - EM MOVIMENTO

O trailer é bagunçado. Decoração anos 80, latinhas de cerveja no chão, um guaxinim taxidermizado no painel do veículo.

Um homem de seus 40 anos, barbudo e de cabelos loiros e longos, dirige o trailer. Este é ALDO. Ele veste um macacão jeans, um moletom natalino desbotado um boné de basebol.

Ele canta distraidamente com a música que toca no rádio e dá um gole de uma garrafa de gim quando, de repente, um guaxinim sai de trás de um arbusto e entra no meio da pista.

Surpreendido, Aldo gira o voltante rapidamente, tentando evitar a colisão. O veículo perde controle e bate em uma alta torre de transmissão.

A torre balança lentamente de um lado para o outro e cai ao chão. Intacto, o trailer dá ré e continua seu caminho.

FADE TO BLACK.

SUPERIMPOSE IN/OUT: "24 HORAS ANTES"

INT. - QUARTO DE LUCIA - DIA

Um par de olhos pretos amendoados encaram uma tela de Smartphone que mostra um vídeo de um ovo de pássaro chocando.

Uma garota de 12 anos e pele morena está deitada de barriga para baixo na parte de cima de uma beliche. Esta é LUCIA.

Ela se assusta com a voz de uma mulher com um forte sotaque espanhol latinoamericano. Não vemos a mulher, mas em breve descobriremos ser a ROSA, sua mãe.

ROSA (O.S.)
Lucia, você pode tirar o lixo, filha?

LUCIA
Não consigo pausar um streaming ao vivo, mãe!

A porte se abre. Rosa, de uns 35 e pele também morena, está prendendo seu longo cabelo preto em um coque.

ROSA
Você sabe que no dá pra pausar a vida real também, no é?

LUCIA
"Não é", mãe. Noé é aquele cara da Bíblia.

Rosa lança um olhar.

ROSA
Vou deixar seu irmão na escola. Você quer carona?

Lucia faz que não com a cabeça.

ROSA
Ok, só não vai se atrasar, *mi amor*.

INT. - CASA DLUCIA - DIA

Na sala, ao lado da porta de entrada, Lucia se enrola em inúmeras camadas de casacos e enfia seus pezinhos em suas botas de borracha.

Um porta-retrato de um homem jovem e bonito repousa sobre uma mesa de canto. Lucia olha pra ele antes de sair.

LUCIA
Tchau, pai.

EXT. RUAS DE HAPPY VALLEY/ ESCOLA HAPPY VALLEY - DIA

Lucia anda de bicicleta e pedala vigorosamente numa descida. O vento soprando no rosto e o sol brilhando.

Ela para em frente a um pequeno prédio escolar onde é possível ler: "Escola Happy Valley". Lucia estaciona sua bicicleta, tira o celular do bolso e anda até a entrada da escola, completamente concentrada na pequena tela em suas mãos.

Ao redor dela, mães e pais deixam seus filhos na escola. O sinal da escola toca.

INT. - SALA DE AULA DA ESCOLA HAPPY VALLEY - DIA

Quinze pré-adolescentes entediados (e uma professora) mexem nos seus Smartphones, estrategicamente escondidos atrás de suas respectivas carteiras.

Lucia olha atentamente ao colega gorducho e de olhos puxados que faz uma apresentação na frente da sala de aula. Ele fala devagar, gaguejando, tentando lembrar o texto que claramente decorou. Esse é o MATT (12).

MATT

A gripe, também conhecida como influenza, é uma doença infecciosa causada por um ou mais tipos... que são influenza... é ... tipos de vírus. Ela não é uma doença letal, mas pode ser inconveniente. Alguns dos sintomas incluem coriza...

Lucia levanta a mão, mas a professora não percebe. PROFESSORA PETROV está sentada em sua mesa, usando o Tinder no seu celular.

LUCIA

Professora Petrov?

MATT

... Dor de garganta, vômito...

Lucia estica sua mão ainda mais alta.

LUCIA

(interrompendo)

Na verdade, dá pra morrer disso.

Matt olha para Lucia com cara de confuso. Alguns outros alunos levantam o olhar de seus Smartphones e encaram Lucia.

LUCIA (CONT'D)

De gripe, quer dizer. Não de vômito. Teve um cara no Canadá, com uns 30 anos, atleta, saudável. Um belo dia, ela ficou resfriado depois de pegar o transporte público...

Lucia faz uma pausa dramática como se estivesse contando uma história de terror.

LUCIA (CONT'D)

... o cara não durou uma semana.

CLARA, uma menina de tranças no cabelo, suspira de medo. A professora finalmente levanta o olhar para a sala.

PROFESSORA PETROV

Lucia-

CLARA

Ai meu Deus! A minha mãe está com gripe. Ela vai morrer?

LUCIA

Talvez... Provavelmente. Eu faria uma despedida hoje mesmo.

PROFESSORA PETROV

Não, ninguém vai morrer, Clara.

LUCIA

Na verdade, todos nós vamos morrer, Professora. A senhora deveria saber disso. Você é professora de biologia.

CLARA

Nós vamos todos morrer!?

PROFESSORA PETROV

Não! Quer dizer, sim. Mas não agora, Clara.

A Clara começa a chorar. O restante dos alunos começa a conversar e gritar. A sala de aula vira o caos.

CLARA

Eu nem comecei a organizar meu feed do Instagram por cor ainda.

LUCIA

Você devia começar logo. É possível que o vírus já esteja dormente no seu corpo.

Os alunos sentados ao redor da Clara arrastam suas carteiras, se afastando dela.

PROFESSORA PETROV

Lucia, já chega! Já falei que não é pra ficar checando tudo que é discutido em sala de aula no Google.